

HQ “A Mão”

Processo criativo

Natália Damião é natural de Campina Grande, Paraíba, onde atualmente vive e desenvolve seu trabalho como ilustradora e cartunista. Só descobriu o lápis, o papel e as tintas depois de adulta. O gênero “desenho figurativo” é o mais frequente tema de suas obras, sendo a literatura, a fotografia, o absurdo e o horror suas principais fontes de inspiração para ilustração, a maioria finalizada com aquarela e aguada de nanquim.

Seu contato com a Nona Arte é antigo – como consumidora e leitora – porém só produziria algo do gênero em 2020, quando autopublicou seu primeiro zine, intitulado “O Colecionador de cheiros de nuca femininas”, adaptação de um microconto que escreveu em 2010. Atualmente, desenha duas séries de cartuns: “A Mão” e “1 Centavo pra 1 Resposta”, este último também foi transformado em zine, em 2022.

Para “A Mão”, se inspirou na fobia clássica do desenhista em reproduzir esta parte do corpo humano – coisa que ela, na verdade, ainda tem – e assim, transformou medo em personagem. As tiras possuem geralmente um cunho humorístico-filosófico, às vezes também político, e o traço é “analógico”, em grafite e papel.

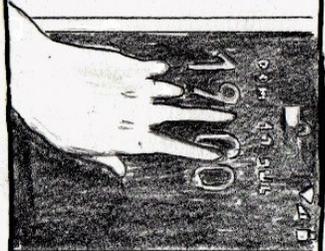
NA CAMINHADA



HÁ DESLIZES, ÀS VEZES



COMO O ARRASTAR PRA CIMA



EI! TU AÍ!



PRECISO DE UMA MÃOZINHA



ME AJUDA A SAIR DAQUI???



MAIS VALE
UM PÁSSARO
NA MÃO



UMA MÃO NO PÁSSARO



DOIS VALES
VOANDO

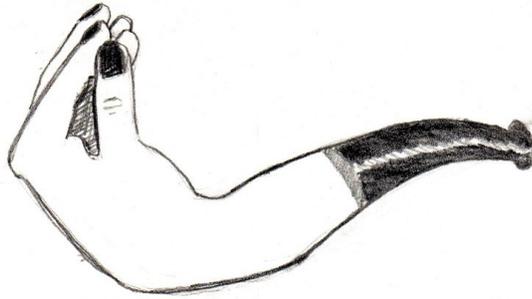


#%&@*\$\$

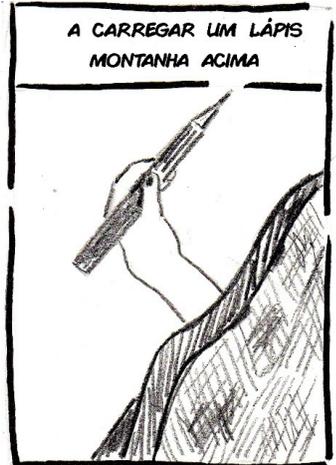
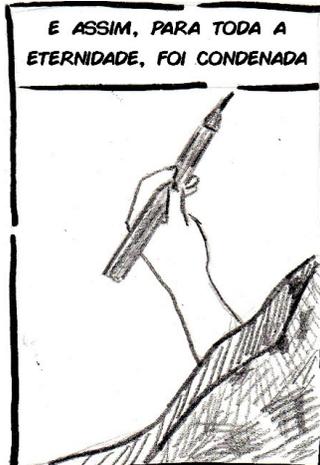
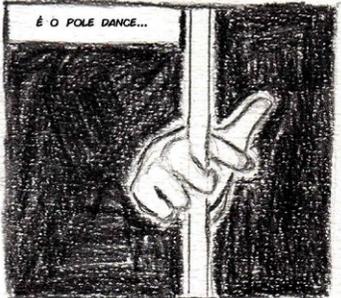


MAS E SE FOR
O GREGOR
SAMSÁ?

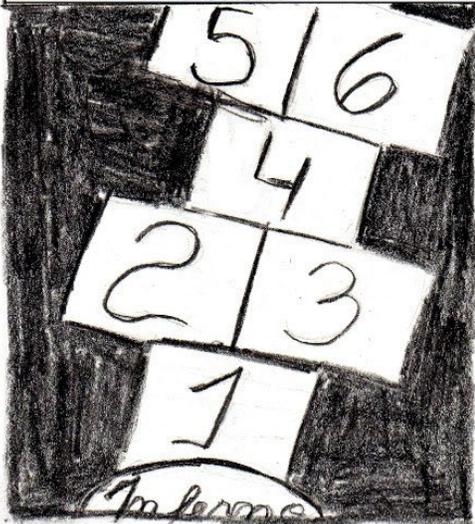




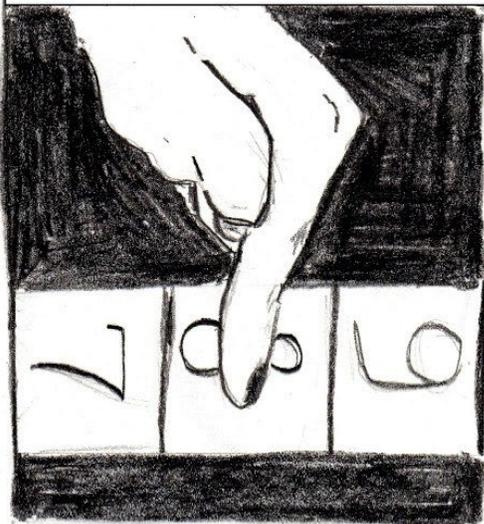
Coci mest par une Mãe



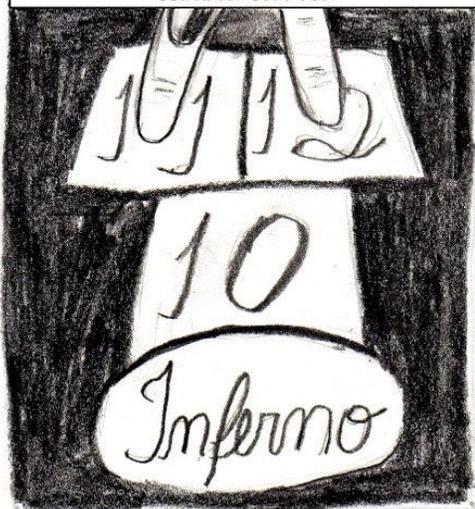
A VIDA, AS VEZES ELA PARECE UM JOGO DE AMARELINHA



MAS HÁ UMA PEQUENA DIFERENÇA



A GENTE VAI PULANDO, PULANDO, E O INFERNO CONTINUA BEM ALI



ENQUANTO O CÉU PARECE SER ALGO QUE CUSTA A CHEGAR

